



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (SUBSEQUENTE)

Ouro Preto - MG

Março/2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Prof. Rafael Bastos Teixeira

Pró-Reitor(a) de Ensino: Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga

Diretor(a) Geral: Prof. Reginato Fernandes dos Santos

Diretor(a) de Ensino: Prof. Gustavo Arrighi Ferrari

Coordenador(a) de Curso: Prof^a. Renata Bastos Ferreira Antipoff



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS.....	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do Campus Ouro Preto.....	9
3.2.1. Área de abrangência:	9
3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto:	11
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	13
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	15
4.2.1. Atividades de pesquisa e extensão.....	19
5. OBJETIVOS.....	20
5.1. Objetivo geral	20
5.2. Objetivos específicos	20
6. PERFIL DO EGRESO E ÁREA DE ATUAÇÃO	21
6.1. Perfil profissional de conclusão.....	21
6.2. Área de atuação	24
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	25
8. ESTRUTURA DO CURSO	26
8.1. Organização Curricular.....	26
8.1.1. Matriz Curricular	27
8.1.2. Ementário	29
8.1.3. Critérios de aproveitamento.....	62
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	62
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	62
8.1.4. Orientações metodológicas.....	63
8.1.5. Prática profissional	65
8.1.6. Estágio supervisionado	66
8.1.7. Atividades complementares.....	68



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	69
8.2. Apoio ao discente	69
8.3. Critérios e procedimentos de avaliação	71
8.3.1. Aprovação.....	72
8.3.2. Recuperação.....	72
8.3.3. Reprovação	73
8.4. Infraestrutura	73
8.4.1. Espaço físico.....	73
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática.....	76
8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s).....	76
8.4.1.3. Biblioteca.....	79
8.4.1.4. Tecnologia de Informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem.....	86
8.4.1.5. Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA)	86
8.4.2. Infraestrutura prevista.....	86
8.4.3. Acessibilidade.....	86
8.5. Gestão do Curso.....	89
8.5.1. Coordenador de curso	89
8.5.2. Colegiado de curso	90
8.6. Servidores	91
8.6.1. Corpo docente.....	91
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	93
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos	93
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	93
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94
REFERÊNCIAS	95
ANEXOS	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Subsequente
Certificação intermediária	Não
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Segurança do trabalho
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
Carga Horária Total Obrigatória	1200 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	70 vagas anuais (única entrada no primeiro semestre letivo)
Nº de turmas ingressantes:	2 turmas
Turno de Funcionamento	Noite
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bauxita – Ouro Preto – MG
Ato autorizativo de criação	Portaria nº 130, de 18 de dezembro de 1990.
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 1396, de 04 de novembro de 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000

(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

I-Ética,

II-Transparência,

I-Inovação e Empreendedorismo,

IV-Diversidade,

V-Inclusão,

VI-Qualidade do Ensino,

VII-Respeito,

VIII- Sustentabilidade,

IX- Formação Profissional e Humanitária,

X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023).

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do *Campus Ouro Preto*

O IFMG - *Campus Ouro Preto* localiza-se na cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, situada a 100km a sul/sudeste da capital, Belo Horizonte, e exerce influência em municípios situados, na maioria, dentro de um círculo imaginário, com raio de 200km, tendo como centro a cidade de Ouro Preto. Este círculo engloba a Microrregião Metropolitana de Belo Horizonte onde se concentra o maior Parque Industrial do Estado, cujas atividades de indústria, de comércio e de serviços, centralizam a principal atividade econômica do estado de Minas Gerais.

O mapa a seguir permite que se visualize a área de polarização do CENTRO e os critérios que orientaram sua delimitação.



Fonte: Diretoria de Ensino (DE)

Algumas ocorrências externas aos limites pré-estabelecidos foram consideradas, por apresentarem características peculiares de industrialização, absorção de serviços ou pelo vínculo histórico mantido com Ouro Preto, assim como algumas áreas internas ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

círculo foram desconsideradas, por não apresentarem interesse imediato na delimitação pretendida ou por se encontrarem fora do estado de Minas Gerais.

A delimitação da área de influência foi fundamentada nas tendências de expansão da Instituição, pois a colocação de egressos especializados e competentes nas diversas áreas profissionais ligadas aos cursos oferecidos tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento da região e do Estado.

A área ficou assim delimitada: ao norte, pela cidade de Diamantina, importante centro histórico, turístico e de mineração; a nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros gemológicos do Estado; ao sul, abrangendo os municípios de Juiz de Fora, os do circuito das águas e a região industrializada do Sul de Minas; a leste, delimitada pela região de Manhuaçu; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências.

A área de influência direta do IFMG - Ouro Preto está constituída pelo Município de Ouro Preto e pelos inseridos no círculo descrito no item anterior. Entretanto, é importante considerar que as ações do Campus influenciam e sofrem influência do contexto global do Estado de Minas Gerais e do País. Importante destacar que os alunos egressos do Campus Ouro Preto estão trabalhando em grande quantidade em empresas e instituição de todo o país, especialmente no setor mínero-metalúrgico, no qual abrigamos cursos técnicos reconhecidos nacionalmente.

3.2.1. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto:

A trajetória histórica do Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus Ouro Preto* (IFMG- Ouro Preto) iniciou-se como Escola Técnica de Ouro Preto, instituída através do Decreto nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Iniciou efetivamente suas atividades em 1944, funcionando anexa à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal de Ouro Preto), na Praça Tiradentes, em Ouro Preto-MG, vinculada à Diretoria do Ensino Industrial, com os Cursos Técnicos de Mineração e Metalurgia, sendo ofertado apenas o de Metalurgia até 1963.

Em 1959, através da Lei 3.352, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola foi elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, administrativa, financeira e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

técnica.

No ano de 1964, foi transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, nas encostas do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, onde permanece até a presente data. Esse acontecimento fez com que a Escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Ouro Preto através da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965. Por força da Lei 8.948, de 08 de dezembro de 1994, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Ouro Preto), mas efetivado através de Decreto não numerado, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2002, ocasião em que se tornou apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação (MEC) e através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 transformou-se no Campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, ampliando sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de mestrado e doutorado.

Com a criação do Instituto Federal de Minas Gerais, o Campus Ouro Preto buscou adequar-se a essa nova realidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, superiores de tecnologia e de licenciaturas, e de pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO I - Cursos/níveis/modalidades oferecidos no IFMG - Campus Ouro Preto

NÍVEL/MODALIDADE	CURSO
Técnico de Nível Médio, Integrado	Administração
	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Automação Industrial
Técnico de Nível Médio, Subsequente	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Joalheria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	Segurança do Trabalho
	Meio Ambiente
Graduação	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Tecnologia em Conservação e Restauro
	Tecnologia em Gastronomia
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Inteligência Artificial
	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica
	Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional

Fonte: Diretoria de Ensino (DE) e Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (DPIPG) (2024).

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

O curso Técnico em Segurança do Trabalho vem sendo oferecido pelo *Campus Ouro Preto* desde o ano de 1989 e visa oferecer a formação técnica de nível médio fundamentada na legislação vigente e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, cujo papel é promover a Educação no sentido mais amplo.

Um aspecto relevante que justifica a continuidade da oferta do curso é que ele busca constantemente acompanhar sucessivos acontecimentos atuais que vêm provocando transformações de natureza política, econômica, trabalhista e, sobretudo, social. Dessa forma, valoriza-se o profissional de segurança do trabalho, exigindo uma formação de qualidade, pois do desempenho desses profissionais dependerá a redução dos níveis de risco nos ambientes de trabalho.

No Brasil, a legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de normas regulamentadoras, leis complementares como portarias e decretos e também das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) exercidas no país. Ressalta-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

se que é exigido do técnico em segurança o conhecimento dessas normas e leis e sua aplicação no local de trabalho. Verifica-se, então, a importância desse profissional no quadro funcional das empresas, pois cada vez mais tais instituições vêm percebendo que investimentos em segurança do trabalho têm alto retorno em termos de redução de causas trabalhistas e satisfação dos empregados.

Portanto, a formação profissional de nível técnico em Segurança do Trabalho ganha destaque, não só pela exigência legal de tais profissionais nos quadros empresariais, mas também porque a busca da qualidade pressupõe a melhoria das condições dos ambientes de trabalho, aumentando a produtividade e a competitividade.

Nesse sentido, a importância da função de técnico em segurança do trabalho rompe com o estigma da obrigatoriedade, passando a agregar valor à produção de bens e serviços, justificando mais uma vez a manutenção do curso técnico em Segurança do Trabalho oferecido pelo IFMG-*Campus* Ouro Preto.

Outro fator a ser ressaltado e que justifica a manutenção desse curso é que a profissão do técnico em segurança do trabalho é regulamentada pela Lei nº 7.410 de 27 de novembro de 1985 – Decreto nº 92.530 de 09 de abril de 1986. A Norma Regulamentadora NR-4, intitulada Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), estabelece a obrigatoriedade do técnico em segurança do trabalho para composição do SESMT da empresa, que, por sua vez, deverá estar em consonância com o grau de risco e número de funcionários.

É importante destacar ainda que, conforme a legislação trabalhista, todas as empresas, independentemente do seu porte, necessitam de um programa de prevenção de riscos ambientais visando reduzir, ou mesmo evitar, riscos aos colaboradores da empresa. É nesse contexto que a demanda pelo técnico em segurança no trabalho tem crescido de forma significativa, sendo esse profissional cada vez mais valorizado por ter a função de trabalhar para preservar a saúde física e mental dos trabalhadores.

A formação técnica em Segurança do Trabalho do IFMG-*Campus* Ouro Preto abrirá para o egresso possibilidades de atuação, facilitando sua entrada no mundo do trabalho e seu crescimento dentro da empresa, caso já seja um trabalhador. Possibilitará também a continuidade dos estudos nas mais diversas áreas já que, com uma visão mais ampla, terá melhores condições de fazer escolhas, traçar o seu caminho e conduzir sua



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

carreira profissional.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023).

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.
- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.
- j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.
- k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.
- l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão é uma das premissas dos Institutos Federais. No Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente buscar-se-á essa integração com o ensino por meio de diferentes atividades.

A investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também um meio de renovação do conhecimento, reconhecendo-se no seu desenvolvimento um valioso instrumento pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do cotidiano. Para tal, a realização das atividades de pesquisa no Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente do IFMG-Campus Ouro Preto é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. A Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos e periódicos. Para o corpo discente dos cursos técnicos subsequentes, o IFMG-Campus Ouro Preto oferece bolsas de iniciação científica (PIBIC). Além das bolsas oferecidas pela própria Instituição, os alunos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais o IFMG *campus* Ouro Preto tenha convênio.

O IFMG *campus* Ouro Preto acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica e de mão dupla entre a Instituição e seu contexto social.

A política do IFMG-*Campus* Ouro Preto para a extensão conduz:

- ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno possibilitando condições para que estes aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades;
- ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social;
- à prestação de serviços: compreende a realização de consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais do IFMG-*Campus* Ouro Preto;
- a bolsas de extensão conquistadas por projetos junto ao Programa Interno de Bolsas de Extensão (PIBEX).

É necessário ressaltar que as atividades de extensão são concebidas como parte essencial da formação do técnico em Segurança do Trabalho, pois é através dessas atividades que se permite ao aluno um contato com a prática dentro da realidade social na qual seus conhecimentos serão aplicados. No contexto do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, a extensão estará vinculada, em especial, aos Projetos de Extensão com o oferecimento da Bolsa de Extensão, a PIBEX. A extensão é uma atividade desenvolvida de diversas formas.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais com habilitação e competências para a área de Segurança do Trabalho, capazes de desempenhar suas atividades profissionais com consciência humanística, ética e responsabilidade social.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

5.2. Objetivos específicos

Como objetivos específicos, o curso buscará:

- atuar no mundo do trabalho e/ou dar continuidade aos estudos, atento às necessidades sociais e à evolução tecnológica;
- adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que o tornem capaz de atuar proficientemente na área da Segurança e Saúde Ocupacional do Trabalho (SSO);
- atuar em ações prevencionistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho;
- desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho;
- investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle;
- planejar, implantar, gerenciar e controlar riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;
- realizar atividades práticas de elaboração de planos, com vistas a melhorias das condições técnico-organizacionais no trabalho;
- exercitar o trabalho em equipe, solucionar problemas, compartilhar responsabilidades e enfrentar desafios;
- construir conhecimentos que incentivem a reflexão crítica, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, aspectos essenciais à atuação na sociedade dos futuros profissionais.

6. PERFIL DO EGRESO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Em uma concepção mais ampla, o técnico em segurança do trabalho formado pelo IFMG *campus* Ouro Preto será dotado de uma formação técnica profissional que lhe possibilite a construção de uma visão crítica da sociedade, espírito criativo e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

empreendedor, capaz de desenvolver atividades inerentes a sua área de formação. É proposta, nesse curso, a formação de um técnico com as seguintes competências:

Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2023, p. 446), dentre estas atividades será habilitado a:

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações prevencionistas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

Além das competências citadas, o técnico em Segurança do Trabalho formado no IFMG *campus* Ouro Preto deverá adquirir também as seguintes competências fundamentais para sua atuação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000

(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos produtivos do ramo de atividade de atuação.
- Conhecimento das normas técnicas e regulamentadoras.
- Liderança e gestão de equipes.
- Conhecimentos e saberes relacionados à gestão de documentos.
- Conhecimentos e saberes relacionados ao uso de instrumentos de higiene ocupacional. (CNCT, 2023, p. 446),

6.2. Área de atuação

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2023, p. 447), o técnico em segurança do trabalho poderá atuar em locais e ambientes de trabalho como: organizações privadas e públicas dos mais diversos ramos de atividades; indústrias; hospitais; comércios; construção civil; portos; aeroportos; centrais de logística; instituições de ensino; unidades de fabricação e representação de equipamentos de segurança; empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

É um importante profissional, trabalhando principalmente na prevenção de acidentes. Além disso, é o responsável por informar o empregador e os trabalhadores sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho, promovendo campanhas, cursos e outros eventos de divulgação das normas de segurança e saúde no trabalho, e também ações de prevenção ao meio ambiente.

Além disso, ministra treinamento teórico e prático sobre segurança e saúde ocupacional, com o objetivo de manter os trabalhadores informados e treinados sobre os riscos, normas e procedimentos aplicáveis. A capacidade de liderança e boa comunicação estão entre as características principais desse profissional.

Ainda de acordo com o Catálogo Brasileiro de Ocupação (CBO) o Técnico em Segurança do Trabalho participa da elaboração e implementação política de saúde do trabalhador; realizam diagnóstico da situação de SST da instituição, identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem também, ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; integram processos de negociação. Participam também da adoção de tecnologias e processos de trabalho, investigam, analisam acidentes de trabalho e recomendam medidas de prevenção e controle.



7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O curso Técnico em Segurança do Trabalho (subsequente) é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 4 semestres letivos (2 anos) e no máximo 8 semestres letivos (4 anos). O curso oferta 70 vagas anuais (em única entrada, com duas turmas, no primeiro semestre letivo) e funciona em período noturno.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96 atualizada pela Lei nº 11.741/2008; Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CEB nº 01/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), bem como nas diretrizes definidas nesse Projeto Pedagógico e no Regulamento de Ensino do IFMG. O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários à formação específica do curso Técnico em Segurança do Trabalho.

No desenvolvimento do currículo, buscar-se-á proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mundo de trabalho. As diferentes disciplinas deverão ser trabalhadas por meio de um tratamento metodológico que evidencie a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000

(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a carga horária mínima do curso de Segurança do Trabalho é de 1200 horas. O curso funcionará em regime semestral, no turno noturno, com uma carga horária total de 1095 horas em disciplinas, distribuídas em 2 (dois) anos, 4 (quatro) semestres letivos. Além disso, o discente do curso deverá cumprir uma carga horária de 105 horas destinadas ao componente curricular Atividades Complementares, totalizando assim 1200 horas obrigatórias no curso. A seguir apresenta-se a matriz curricular do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR

Curso Técnico em Segurança do Trabalho Subsequente

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1º	OPSSEGU.0101	Estatística I	30		
1º	OPSSEGU.0102	Linguagem Gráfica no Trabalho	45		
1º	OPSSEGU.0103	Medicina do Trabalho I	30		
1º	OPSSEGU.0104	Português Instrumental I	30		
1º	OPSSEGU.0105	Princípios de Tecnologia Industrial I	30		
1º	OPSSEGU.0106	Psicologia do Trabalho I	30		
1º	OPSSEGU.0107	Recursos Audiovisuais e Promocionais	30		
1º	OPSSEGU.0108	Segurança do Trabalho	45		
Totais			270		

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2º	OPSSEGU.0201	Didática	30		
2º	OPSSEGU.0202	Estatística II	30	OPSSEGU.0101	
2º	OPSSEGU.0203	Higiene Ocupacional I	30		
2º	OPSSEGU.0204	Medicina do Trabalho II	30		
2º	OPSSEGU.0205	Português Instrumental II	30		
2º	OPSSEGU.0206	Princípios de Tecnologia Industrial II	45		
2º	OPSSEGU.0207	Psicologia do Trabalho II	30		
2º	OPSSEGU.0208	Segurança do Trabalho II	45		
Totais			270		

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3º	OPSSEGU.0301	Elementos da Administração	30		
3º	OPSSEGU.0302	Ergonomia	45		
3º	OPSSEGU.0303	Higiene Ocupacional II	45		
3º	OPSSEGU.0304	Prevenção de Perdas	30		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

3º	OPSSEGU.0305	Proteção Ambiental	30		
3º	OPSSEGU.0306	Psicologia do Trabalho III	30		
3º	OPSSEGU.0307	Segurança do Trabalho III	45		
3º	OPSSEGU.0308	Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I	30		
Totais			285		

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4º	OPSSEGU.0401	Empreendedorismo	30		
4º	OPSSEGU.0402	Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos	30		
4º	OPSSEGU.0403	Higiene Ocupacional III	45		
4º	OPSSEGU.0404	Legislação do Trabalho	30		
4º	OPSSEGU.0405	Projetos Integradores	30		
4º	OPSSEGU.0406	Sistema de Gestão Ambiental	30		
4º	OPSSEGU.0407	Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional	30		
4º	OPSSEGU.0408	Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros II	45		
Totais			270		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividades Complementares (AC)	105
Estágio supervisionado	0
Trabalho de conclusão de curso	0
Optativas	0
Total	105

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO	
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1095
Componentes curriculares obrigatórios	105
Carga horária total do curso	1200



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.2. Ementário

1^a PERÍODO

<i>Código:</i> OPSSEG.0101	<i>Nome da disciplina:</i> Estatística I	
<i>Carga horária total:</i> 30	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30	<i>CH prática:</i> 0	
Ementa: Conceitos preliminares. A natureza da estatística. Técnicas de amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência e sua representação gráfica. Medidas de posição e dispersão.		
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o acesso ao conhecimento da terminologia básica de Estatística Descritiva e conceitos que lhes permitem desenvolver a construção e interpretação de gráficos, determinação das três características básicas da Estatística Descritiva: natureza da curva de distribuição, determinação de um número representativo do conjunto de dados e medidas de variabilidade e o estudo de correlação e regressão linear.		
Bibliografia básica: BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.		
Bibliografia complementar: COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 16. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. FONSECA, J.; MARTINS, G. Curso de estatística. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982. LAZZARINI, E. Estatística básica. São Paulo: LECC, 2003. LEVINE, D. M. <i>et al.</i> Estatística. São Paulo: LTC, 1998. SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Código: OPSSEG.0102	Nome da disciplina: Linguagem Gráfica no Trabalho		
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 30	CH prática: 15	Teórico-prática	Obrigatória
Ementa: Convenções gráficas; Uso dos instrumentos de desenho; Desenho geométrico; Vistas ortográficas; Escalas; Desenho arquitetônico; Layout de ambientes.			
Objetivo(s): Capacitar os alunos no domínio das técnicas de representação e leitura de projetos de arquitetura, instalações e <i>layout</i> , de acordo com as convenções gráficas e normas técnicas vigentes, utilizando para isso os recursos do desenho técnico, geométrico e projetivo.			
Bibliografia básica: GIONGO, A. R. Curso de desenho geométrico . São Paulo: Nobel, 1984. GOMES, A. P. Desenho técnico . Ouro Preto: Gráfica do IFMG, 2012. (Apostila). PANERO, J.; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores : um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.			
Bibliografia complementar: MICELLI, M. T. Desenho técnico básico . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico . São Paulo: Edgard Blucher, 2001. NEUFERT, E. A arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2004. PEREIRA, A. Desenho técnico básico . Rio de Janeiro: F. Alves, 1981. SILVA, A. et al. Desenho técnico moderno . Rio de Janeiro: LTC, 2006.			

Código: OPSSEG.0103	Nome da disciplina: Medicina do Trabalho I		
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 30	CH prática: 0	Teórica	Obrigatória
Ementa: Introdução à medicina do trabalho: conceito, histórico, objetivos. Apresentação da NR 7. Noções de epidemiologia. Apresentação dos efeitos ocasionados em nosso organismo pela exposição a ruído excessivo. Efeitos provocados pela exposição às diversas classes de poeiras. Noções de primeiros socorros.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Apresentar os objetivos da medicina do trabalho, sua forma de implementação nas empresas, sua política de medicina social, dando ênfase à profilaxia e à importância da manutenção da saúde do trabalhador, através de medidas e programas preventivos.

Bibliografia básica:

MARTINS, F. J. A. **Manual do socorro básico de emergência**. Belo Horizonte: FUMARC, 2014.

MENDES, R. **Patologia do trabalho**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia Complementar:

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 11. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

LOMBA, M. A. **DST e AIDS**: doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Olinda: Grupo Universo, 2002.

MALTA, C. G. T. **Dicionário da medicina do trabalho**. São Paulo: LTR, 1999. PEDROTTI, I. A. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Universitária de Direito, 1998.

Código: OPSSEG.0104		Nome da disciplina: Português Instrumental I	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica:	Natureza:
CH teórica: 20	CH prática: 10	Teórico-prática	Obrigatória

Ementa:

Linguagem e interação. Coesão, coerência e progressão na produção textual. Desenvolvimento e organização textual. Práticas de leitura e produção de textos: esquema, resumo, resenha, relatório, currículo, carta de apresentação, e-mail.

Objetivo(s):

Desenvolver as habilidades linguísticas através da compreensão da língua como fenômeno cultural, histórico, variável, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade, a fim de analisar e utilizar os diversos recursos linguísticos nas mais diferentes situações de interação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto:** redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5 ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.
FIORIN, J. L. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.
KOCH, I. G. V. **A interação pela linguagem.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

Bibliografia complementar:

INFANTE, U. **Curso de gramática aplicada ao texto.** 7. ed. São Paulo: Scipione, 2008.
KOCH, I. G. V. **Coerência textual.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
KOCH, I. G. V. **Coesão textual.** 15. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
LESSA, J. F. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental:** de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Código: OPSSEG.0105	Nome da disciplina: Princípios de Tecnologia Industrial I		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 20	CH prática: 10		

Ementa:

Ferramentas manuais. NR 11: Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais. NR 12: Máquinas e equipamentos. *Layout*.

Objetivo(s):

Possibilitar aos alunos conhecimentos sobre o processo de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, bem como noções de segurança sobre máquinas e equipamentos.

Bibliografia básica:

BINI, E.; RABELLO, I. D. **Manual prático de máquinas ferramentas.** Curitiba: Hemus, 2005.
SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2004.
SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas.** Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria, 2008.
- CAMPOS, A.; TAVARES, J. C.; LIMA. W. **Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações.** São Paulo: SENAC, 2006.
- DRAGINI, J. F. **Proteção de máquinas e equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança.** São Paulo: LTR, 2011.
- FILLINGER, V. C. **Avaliação de máquinas, equipamentos e complexos industriais.** São Paulo: Leud, 2014.
- VIEIRA, V. I. **Os acidentes do trabalho na nova NR-12.** 2. ed. São Paulo: LTR, 2014.

Código: OPSSSEG.0106		Nome da disciplina: Psicologia do Trabalho I	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Introdução ao estudo da psicologia. Introdução ao estudo da administração dos recursos humanos. Personalidade/caráter. Grupo.

Objetivo(s):

Buscar, na relação homem/trabalho, qualidade de vida do trabalhador sob a ótica individual/social, estabelecendo relações com a saúde do trabalhador, tendo em vista o desenvolvimento profissional, a produtividade, a realização pessoal e as interfaces com o meio ambiente através da segurança no trabalho.

Bibliografia básica:

- CHANLAT, J. F. *et al.* **O indivíduo na organização.** São Paulo: Atlas, 1993. DAVIDOFF, L. L. **Introdução a psicologia.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- FREEDMAN, J. L *et al.* **Psicologia social.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Bibliografia Complementar:

- BRANDEN, H. **Autoestima no trabalho.** Petrópolis: Vozes, 2001. CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Atlas, 1999.
- DEJOURS, C. **A loucura do trabalho:** estudo da psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortêz, 1992.
- _____. **O fator humano.** 4. ed. Rio de Janeiro: FVG, 2003.
- DEJOURS, C. *et al.* **Psicodinâmica do trabalho:** contribuições da escoladejuriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Código: OPSSEG.0107	Nome da disciplina: Recursos Audiovisuais e Promocionais	
<i>Carga horária total:</i> 30	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 10	
Ementa: Comunicação na empresa. Audiovisual. Campanha de segurança. Trabalho.		
Objetivo(s): Conhecer a história da comunicação e desenvolver a linguagem e a percepção da comunicação no ambiente de trabalho. Planejar e desenvolver comunicação visual no trabalho bem como conhecer produção gráfica e diferentes mídias para coordenação e produção interna ou terceirizada.		
Bibliografia básica: BAER, L. Produção gráfica. 61. ed. São Paulo: SENAC, 1995. BRIDGEWTER, P. Introdução ao design gráfico. São Paulo: Estampa, 1999. DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, A. L. Arte no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2000. FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008. LIMA JUNIOR, A. de. Arte religiosa. Instituto História, Lisboa: Letras e Artes, 1966. MUNARI, B. Design e comunicação visual. Lisboa: Edições, 1982. WILLIAMS, R. Design para quem não é designer. São Paulo: Editora Callis, 1995.		

Código: OPSSEG.0108	Nome da disciplina: Segurança do Trabalho I	
<i>Carga horária total:</i> 45	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15	
Ementa: Evolução histórica da segurança e saúde no trabalho. Acidente do trabalho. Normas regulamentadoras: 01, 02, 03, 04, 05. Embargo ou interdição. Serviços especializados em segurança e saúde ocupacional. Comissão interna de prevenção de acidentes do trabalho. Mapa de riscos ambientais.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

Preparar os alunos quanto a metodologias e técnicas da segurança do trabalho para implantação e manutenção da segurança e saúde ocupacional nas empresas bem como a promoção da saúde e a proteção da integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, E. A. **Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas:** (respondidas/comentadas). São Paulo: LTr, 2004. MANUAIS de Legislação.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

ARAUJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas.** Rio de Janeiro:Gerenciamento Verde Consultoria, 2003.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** São Paulo:LTr, 2000.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo:LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscosambientais.** São Paulo: LTr, 2002.

SALIBA, T. M. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** SãoPaulo: LTr, 2005.

2^a PERÍODO

<i>Código:</i> OPSSEG.0201	<i>Nome da disciplina:</i> Didática	
<i>Carga horária total:</i> 30	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30	<i>CH prática:</i> 0	

Ementa:

O ensino-aprendizagem como habilidade e competência do técnico em segurança do trabalho direcionado à segurança e à saúde do trabalhador. A gestão de processos educativos utilizando diferentes abordagens didáticas com a finalidade de promover a formação dos funcionários. O treinamento de equipe na cultura organizacional. Ética e formação profissional.

Objetivo(s):

Conhecer o objeto de estudo da Didática; Analisar abordagens e fundamentos didáticos; Refletir sobre a apropriação do processo de ensino-aprendizagem no exercício profissional do técnico em segurança do trabalho (TST); Discutir as dimensões subjetivas acerca de treinamento de equipe na cultura organizacional; Refletir sobre a ética e a formação profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

- ALBOBNOZ, S. **O que é trabalho.** São Paulo: Brasiliense, 1986.
CANDAU, V. M. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes,2008.
PESENTE, J. C. **Didática básica para facilitadores de aprendizagem em segurança do trabalho.** São Paulo: Fundacentro, 2014.

Bibliografia Complementar:

- BOOG, G. BOOG, M (Coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento:processos e operações.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
BOOG, G.; BOOG, M (Coord.). **Manual de gestão de pessoas e equipe:** operações.São Paulo: Gente, 2012.
BUSCHINELLI, J. T. P. **Manual de orientação sobre controle médico da saúde ocupacional da exposição a substâncias químicas.** São Paulo: Fundacentro, 2014.
CHIAVENATO.I. **Recursos Humano:** o capital humano das organizações. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
WERNECK, H. **O profissional do século XXI.** São Paulo: Record, 2003.

Código: OPSSEG.0202		Nome da disciplina: Estatística II			
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória		
CH teórica: 30	CH prática: 0				
Ementa: Medidas de posição. Medidas de dispersão. Correlação e regressão linear.					
Objetivo(s): Proporcionar aos alunos o acesso ao conhecimento da terminologia básica de Estatística Descritiva e conceitos que lhes permitam desenvolver a construção e interpretação de gráficos, determinação das três características básicas da Estatística Descritiva: natureza da curva de distribuição, determinação de um número representativo do conjunto de dados e medidas de variabilidade, e o estudo de correlação e regressão linear.					
<i>Bibliografia básica:</i> BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva,2002. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

- COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 16. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
FONSECA, J. M. G. **Curso de estatística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.
LAZZARINI, E. **Estatística básica**. São Paulo: LECC, 2003.
LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações**. São Paulo: LTC, 1998.
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

Código: OPSSEG.0203	Nome da disciplina: Higiene Ocupacional I	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 10	

Ementa:

Higiene industrial (histórico e definições). Fundamentos de higiene ocupacional (NR9). Atividades e operações insalubres (NR-15 e seus respectivos anexos). Avaliações quantitativas e qualitativas (critérios técnicos). Critérios internacionais adotados (ACGIH, OSHA, NIOSH). Principais riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) versus atividades insalubres.

Objetivo(s):

Reconhecer, avaliar e controlar os ambientes do trabalho de acordo com norma NR9, FUNDACENTRO e critérios adotados internacionalmente, garantindo a saúde do trabalhador.

Bibliografia básica:

ACGIH. **TLVs e BEIs:** limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2013.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, G. M. **Normas regulamentadoras comentadas.** 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. FANTAZZINI, M. L.; OSHIRO, M. C. S. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais:** Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.
- RAMAZZINI, B. **As doenças dos trabalhadores.** Tradução de Raimundo Estréla. 3. ed. São Paulo: Fundacentro, 2000.
- SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade:** aspectos técnicos e práticos. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- TORLONI, M.; VIEIRA, A. V. **Manual de proteção respiratória.** São Paulo: ABHO, 2003.

Código: OPSSEG.0204	Nome da disciplina: Medicina do Trabalho II	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0	

Ementa:

Apresentação da NR 32. Efeitos do trabalho em ambiente de alta temperatura. Exposição profissional ao manganês e benzeno e outros metais. Estudo das dermatoses ocupacionais. Intoxicação profissional por agrotóxicos.

Objetivo(s):

Promover, junto aos alunos, a apresentação das mais diversas possibilidades de exposição a fatores de riscos causadores de doenças profissionais, bem como as medidas de controle que devem ser observadas nas Normas Regulamentadoras pertinentes.

Bibliografia básica:

- MENDES, R. **Patologia do trabalho.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2013.
- MONTEIRO, A. L.; BERTAGNI, R. F. de S. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:** conceitos, processos de conhecimento e execução e suas questões polêmicas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

- BELLUSCI, S. M. **Doenças profissionais ou do trabalho.** 5. ed. São Paulo: SENAC, 2002.
- MALTA, C. G. T. **Dicionário de medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 1999.
- MORAES, M. V. G. **Doenças ocupacionais:** agentes físico, químico, biológico, ergonômico. São Paulo: Iatria, 2010.
- PEDROTTI, I. A. **Doenças profissionais ou do trabalho.** 2. ed. São Paulo: Universitária de Direito, 1998.
- SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 5. ed. São Paulo: LTR, 2013.

Código: OPSSEG.0205	Nome da disciplina: Português Instrumental II	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0	

Ementa: Português Instrumental II

Linguagem e interação. Coesão, coerência e progressão na produção textual. Desenvolvimento e organização textual. Práticas de leitura e produção de textos: esquema, resumo, resenha, relatório, currículo, carta de apresentação, e-mail.

Objetivo(s):

Proporcionar o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de escrita do aluno, tendo em vista sua formação pessoal e profissional, desenvolvendo competência linguística para participar de diferentes situações comunicativas.

Bibliografia básica:

- COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- LESSA, J. F. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental.** São Paulo: Atlas, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

- BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Maruísa. **Correspondência:** linguagem e comunicação: oficial, empresarial, particular. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto:** redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.
- GARCIA, Othon. **Comunicação em prosa moderna:** aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1985.
- KOCH, I. G. V. **Coerência textual.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- KOCH, I. G. V. **Coesão textual.** 15. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Código: OPSSEG.0206	Nome da disciplina: Princípios de Tecnologia Industrial II				
Carga horária total: 45	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória			
CH teórica: 30	CH prática: 15				
Ementa:					
Transporte de produtos perigosos. Uso de soldagem oxiacetilênica. Segurança em instalações e serviços de eletricidade (NR-10).					
Objetivo(s):					
Capacitar em segurança e saúde ocupacional abordados nas Normas Regulamentadoras visando promover a integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.					
Bibliografia básica:					
ARAÚJO, G. M. Normas regulamentadoras comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro:GVC, 2013.					
SALIBA, T. M. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. 9 ed.São Paulo: Saraiva, 2013.					
SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho. 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.

MANUAL atendimento de emergências com produtos perigosos: guia para as primeiras ações em acidentes. São Paulo: ABIQUIM, 2002.

SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS JUNIOR, J. R. NR-10: segurança em eletricidade: uma visão prática. São Paulo: Erica, 2013.

Código: OPSSEG.0207	Nome da disciplina: Psicologia do Trabalho II		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Processo social/socialização/globalização; ajustamento e desajustamento. Autoimagem/autoestima. A função psicológica do trabalho x complexidade de interesses e valores socioeconômicos.

Objetivo(s):

Buscar, na relação homem/trabalho, qualidade de vida do trabalhador sob a ótica individual/social, estabelecendo relações com a saúde do trabalhador, tendo em vista o desenvolvimento profissional, a produtividade, a realização pessoal e as interfaces com o meio ambiente através da segurança no trabalho.

Bibliografia básica:

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

WEISINGER, H. Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I. E. nas relações profissionais reduzindo o stress, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHANLAT, J. F. et al. O indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1993. v. 1,2,3.

DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PAGÉS. M. et al. **O poder das organizações.** São Paulo: Atlas, 2006. **POLETTI, R.** A auto-estima: um bem essencial. Petrópolis: Vozes, 1999.

Código: OPSSEG.0208	Nome da disciplina: Segurança do Trabalho II	
Carga horária total: 45	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 0	
Ementa: Segurança do Trabalho II		
Inspeção de segurança. Análise de riscos ou análise preliminar de tarefas (APT). Equipamento de proteção individual. Investigação e análise de acidentes. Registro profissional. Fiscalização e penalidades.		
Objetivo(s): Capacitar o técnico em segurança do trabalho para aplicação dos conhecimentos básicos em segurança e saúde ocupacional abordados nas Normas Regulamentadoras, fundamentando-o quanto à metodologia e técnicas para realização de inspeções de segurança e investigação de acidentes, para implantação e manutenção da segurança e saúde ocupacional nas organizações, objetivando a promoção da saúde e a proteção da integridade física dos trabalhadores no local de trabalho.		
Bibliografia básica: ARAÚJO, G. M. Normas regulamentadoras comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013. GONÇALVES, E. A. Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas. São Paulo: LTr, 2004. SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de análise e investigação de acidentes.** Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7/Guia%20AT%20pdf%20para%20internet.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2014.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

3^a PERÍODO

Código: OPSSEG.0301	Nome da disciplina: Elementos da Administração	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0	

Ementa:

A inteligência emocional aplicada ao cotidiano das empresas. A responsabilidade social empresarial. As transformações do mundo, suas interferências na administração das empresas e na qualidade de vida das pessoas (novos paradigmas). Ética, moral e valores de qualidade. Processo seletivo: currículo, dinâmica de grupo e entrevista. Organizações formais e informais. Funções administrativas. A gestão da qualidade: conceitos, princípios e ferramentas.

Objetivo(s):

Proporcionar oportunidade para a aprendizagem de conceitos básicos referentes às organizações e à sua administração, estimulando reflexão sobre o papel das organizações no mundo produtivo, valorizando princípios éticos e de cidadania, bem como preparar para a inserção no mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GURGEL, C.; RODRIGUEZ, M. V. R. Administração: elementos essenciais para gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2009. (Ed. compacta).

Bibliografia complementar:

AMARU, A. C. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2004.

COVEY, S. R. O 8º hábito: da eficácia à grandeza. Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Frankley Covey, 2005.

FURLAN, D. J.; SITA, M. Ser líder: os caminhos da liderança na visão de grandes especialistas. São Paulo: Ed. Ser Mais, 2010.

KIRCHNER, D. et al. Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. Tradução da Profª Drª. Ingeborg Sell. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

PUGH, D. S.; HICKSON, D. J. Os teóricos das organizações. Organização, colaboração e revisão técnica de Suzana Braga Rodrigues *et al.* Tradução de Afrânio Carvalho Aguiar *et al.* Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Código: OPSSSEG.0302	Nome da disciplina: Ergonomia		
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 45	CH prática: 0		Natureza: Obrigatória
Ementa: Ergonomia			
Definição de ergonomia. Histórico da ergonomia. Apresentação da NR 17: objetivos e aplicação em seus diversos campos. Noções de metabolismo. Adaptação respiratória e circulatória ao trabalho.			
Objetivo(s):			
Apresentar os conceitos básicos da ergonomia, evidenciando a sua importância no campo do trabalho, as suas diversas formas de aplicação e os seus objetivos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

COUTO, H. de A. **Como implantar ergonomia na empresa.** Belo Horizonte: Ergo, 2002.
COUTO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições.** Belo Horizonte: Ergo, 2002.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 73. ed. São Paulo: Atlas, 2004. (Manuais de Legislação Atlas).

Bibliografia complementar:

COUTO, H. de A. **Ergonomia aplicada ao trabalho:** conteúdo básico guia prático. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

COUTO, H. de A. **Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais.** Belo Horizonte: Ergo, 2007.

COUTO, H. de A. **Índice TOR-TOM.** Belo Horizonte: Ergo, 2006.

COUTO, H. de A. **Método TOR-TOM.** Belo Horizonte: Ergo, 2007.

DANTAS, J. **Trabalho & coração saudáveis:** aspectos psicossociais: impactos na promoção da saúde. Belo Horizonte: Ergo, 2007.

Código: OPSSEG.0303		Nome da disciplina: Higiene Ocupacional II	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 0		

Ementa:

Ruído de impacto, contínuo e intermitente. Vibração. Calor. Radiação ionizante e não ionizante.

Objetivo(s):

Identificar e avaliar os riscos físicos: ruído, vibração, calor, radiação ionizante e não ionizante, assim como desenvolver a capacidade de propor medidas de controle desses agentes nos ambientes do trabalho de acordo com normas de higiene ocupacional, visando manter os locais de trabalho em condições salubres.

Bibliografia básica:

FUNDACENTRO. **NHO 06:** avaliação ocupacional do calor: procedimento técnico. São Paulo, 2002.

FUNDACENTRO. **NHO 01:** avaliação ocupacional do ruído: procedimento técnico. São Paulo, 2002.

FUNDACENTRO. **NHO 10:** avaliação ocupacional a vibração: procedimento técnico. São Paulo, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ACGIH. **TLVs e BEIs**: limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013.

ARAÚJO, G. M. de. **Normas regulamentadoras comentadas**. 8. ed. Rio de Janeiro:GVC, 2013.

SALIBA, T. M. **Curso Básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr,2013.

SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

<i>Código:</i> OPSSEG.0304	<i>Nome da disciplina:</i> Prevenção de Perdas		
<i>Carga horária total:</i> 30	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória	
<i>CH teórica:</i> 30	<i>CH prática:</i> 0		

Ementa:

Fundamentos históricos do prevencionismo. Metodologia e controle de perdas. Controle de registros de acidentes (NBR 14280). Estatística de acidentes. Ferramentas de gerenciamento e avaliação de riscos.

Objetivo(s):

Preparar os alunos quanto aos métodos/técnicas de gerência de riscos, desenvolvendo suas habilidades para gerenciar e inspecionar riscos estáticos e dinâmicos nas empresas, capacitando-os para o desenvolvimento de programas de gerenciamento de riscos, bem como programa de prevenção e controle de perdas.

Bibliografia básica:

DE CICCO, F. M. G. A. F.; FANTAZZINI, M. L. **Introdução à engenharia de segurança de sistemas**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1981.

DE CICCO, F. M.G.A.F.; FANTAZZINI, M. L. **Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1993.

TAVARES, J. da C. **Noções de prevenção e controle de perdas**. São Paulo: Senac,2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, G. M. de. **Normas regulamentadoras comentadas**. 8. ed. Rio de Janeiro:GVC. 2013.

CARNEIRO FILHO, T. e SILVA, R. B. da. Implantação de um programa de prevenção de perdas na empresa. In: CONGRESSO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO – CONPAT, 19. Anais... São Paulo: FUNDACENTRO, 1981.

HAMMER, W. **Product safety management and engineering**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1980.

OLIVEIRA, J. C. **Gestão de risco no trabalho:** uma proposta alternativa. São Paulo: FUNDACENTRO/CEMG, 1999.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

Código: OPSSEG.0305		Nome da disciplina: Proteção Ambiental	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Entendimento de meio ambiente. Noções básicas de ecologia e do funcionamento dos ecossistemas naturais e modificados pela ação antrópica. Distribuição da água no planeta. Conceitos de hidrologia e gestão de bacias hidrográficas. Uso e ocupação do solo pelo homem e suas interferências na qualidade e quantidade das águas, considerando a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. Identificação dos principais processos de poluição ambiental e de estratégias de controle da poluição. Identificação da relação existente entre meio ambiente e saúde. Legislação ambiental.

Objetivo(s):

Sensibilizar o aluno sobre a importância da utilização racional da água e da preservação dos recursos ambientais.

Bibliografia básica:

BRAGA, B.; HESPAÑOL, I.; CONEJO, J. G. L. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

DERÍSIO, J. C. **Introdução ao controle da poluição ambiental**. São Paulo: CETESB, 1992.

ODUM, E. P.; BARRETT, Gary W. **Fundamentos de ecologia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BARROS R. T.; CHERNICHARO, C. A. L.; HELLER, L.; VON SPERLING, M. **Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios.** Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995.

BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano: compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

DIAS, G. F. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana.** São Paulo: Gaia, 2002.

PHILIPPI JR., A. **Saneamento, saúde e ambiente:** fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.

VERNIER, J. **O meio ambiente.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1994.

Código: OPSSEG.0306		Nome da disciplina: Psicologia do Trabalho III	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Os processos de saúde e doença no trabalho. Saúde Mental e Trabalho. O conflito entre satisfação e sofrimento no trabalho. Reconhecimento e valorização da realização profissional e o aparecimento da motivação e criatividade do trabalhador. As estratégias defensivas na lida com situações de conflito no trabalho ou de condições de sofrimento na tarefa. Doenças profissionais da atualidade. Assédio Moral, Burnout, Depressão, Exaustão, Suicídio no Trabalho.

Objetivo(s):

Relacionar o processo de adoecimento mental e trabalho. A qualidade de vida do trabalhador estabelecendo relações com a saúde e a segurança do trabalhador. Mecanismos de defesa desenvolvidos pelos trabalhadores para enfrentar as situações patogênicas de trabalho. Relações sociais e adoecimento mental.

Bibliografia básica:

CLOT, Yves. **Trabalho e poder de agir.** Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. DEJOURS, C. **A loucura do trabalho:** estudo da psicopatologia do trabalho. 5ed. São Paulo: Cortês, 1992.

LE GUILLANT, L. **Escritos de Louis Le Guillant:** da ergoterapia à psicopatologia do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

- HIRIGOYEN, M.-F. **Assédio moral:** a violência perversa no cotidiano. Bertrand Brasil, 2002.
- LIMA, M. E. A.; ARAÚJO, J. N. G.; LIMA, F. P. A. **LER: dimensões ergonômicas e psicossociais.** In: LER: dimensões ergonômicas e psicossociais. Health, 1998.
- SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental:** o direito de ser dono de si mesmo. Cortez, 2011.
- JACQUES, M. G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- SELIGMANN-SILVA, Edith. **Desgaste mental no trabalho dominado.** Série Universidade. Cortez, 1994.

Código: OPSSEG.0307		Nome da disciplina: Segurança do Trabalho III			
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória		
CH teórica: 45	CH prática: 0				
Ementa:					
NR 22 (Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração) + NR 19 (Explosivos). NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) + NR 35 (Segurança e Saúde no Trabalho em Altura) + NR 24 (Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho).					
Objetivo(s):					
Capacitar o técnico em segurança do trabalho para cumprir as Normas Regulamentadoras (NR 18 e NR 22), visando preservar a integridade física dos trabalhadores da construção civil e do setor mineral.					
Bibliografia básica:					
ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2013.					
GONÇALVES, E. A. Segurança e saúde no trabalho em 600 questões objetivas. São Paulo: LTr, 2004.					
SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de análise e investigação de acidentes.** Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812D8C0D42012D94E6D33776D7/Guia%20AT%20.pdf> 20para%20internet.pdf. Acesso em: 12 dez. 2012.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA, T. M. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscosambientais.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Código: OPSSEG.0308	Nome da disciplina: Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Introdução à disciplina de Tecnologia de Prevenção no Combate a Sinistros. Histórico do fogo. Métodos de extinção. Agentes extintores e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis e NR 20. Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis.

Objetivo(s):

Capacitar os alunos para o domínio de conceitos básicos de fogo e incêndio, para que tenham conhecimento sobre os métodos e técnicas que devem ser aplicados na prevenção e combate a sinistros para atendimento das exigências legais de prevenção e combate a incêndios.

Bibliografia básica:

CAMILLO JÚNIOR, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios.** 6. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Instruções técnicas.** Disponível em: <http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html>. Acesso em: 10/03/2015.

ITIU SEITO, Alexandre *et al.* (Coord.). **A segurança contra incêndio no Brasil.** São Paulo: Projeto Editora, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em:
<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras.html>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- CAMILO JUNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios.** São Paulo, SENAC, 1999.
- INMETRO. **Normas técnicas.** Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- OLIVEIRA, M. **Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais.** Florianópolis: Editograf, 2005.
- VITTI, A. N. **Estratégias para prevenção de incêndios florestais.** Porto Grande:AMCEL, 2000.

4^a PERÍODO

Código: OPSSEG.0401	Nome da disciplina: Empreendedorismo		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Empreendedorismo, inovação, perfil empreendedor, habilidades, atitudes. Oportunidades de negócios: identificação, seleção e definição do negócio. Liderança. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio.

Objetivo(s):

Fornecer aos alunos os conceitos, conhecimentos, habilidades e competências relacionados ao empreendedorismo, de modo que seja desenvolvida uma visão para as oportunidades e planejamento de ações, que contribuam tanto para sua inserção no mundo do trabalho, quanto no de criação do seu próprio trabalho/negócio.

Bibliografia básica:

- DOLABELA, F. **O segredo de Luíza:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELLAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- SALIM, C. S. *et al.* **Plano de negócio:** todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CIDE, S. J. **Como transformar sua ideia em dinheiro:** aprenda a planejar e tenha sucesso com sua própria empresa. São Paulo: Digerati Books, 2008.

INSTITUTO EMPREENDER ENDEAVOR. **Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto:** conselhos e lições de 51 empreendedores mais bem-sucedidos do Brasil. 18. reimpressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MENDES, J.; IUSSEF, Z. F. **Empreendedorismo para jovens:** ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUKI, O. **Liderança & genialidade empresarial:** estratégias de sucesso de Bill Gates, Walt Disney e Ted Turner. São Paulo: Editora Academia de Inteligência, 2007.

Código: OPSSEG.0402		Nome da disciplina: Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos			
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória		
CH teórica: 30	CH prática: 0				
Ementa:					
Trabalho prescrito e trabalho real, ergonomia da atividade, análise ergonômica do trabalho, ação e cognição situada e Teoria do Curso da Ação.					
Objetivo(s):					
A disciplina Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos abordará os pressupostos teórico-metodológicos da ergonomia cognitiva francesa e da cognição situada e seus correspondentes modelos de análise, como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e a Teoria do Curso da Ação, ferramentas importantes para análise de acidentes, de erros humanos e de adoecimento dos trabalhadores.					
Bibliografia básica:					
FALZON, P. Ergonomia. São Paulo: Editora Blucher, 2007.					
GUÉRIN, F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 2000.					
THEUREAU, J. O Curso da Ação: método elementar. Belo Horizonte: Fabrefactum Editora, 2014.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, J. N. G.; LIMA, M. E. A.; LIMA, F. P. A. (Orgs.). **LER: dimensões ergonômicas, psicológicas e sociais**. Belo Horizonte: Health, 1998.

DANIELLOU, F. *et al.* **A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

MONTMOLLIN, Maurice de. **Ergonomia cognitiva: a cognição e o trabalho**. Organizaçāo de Mário César Vidal. GENTE – Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias. Rio de Janeiro: COPPE, 1998.

MONTMOLLIN, M.; DARSES, F. **A ergonomia**. Lisboa: Instituto Piaget, 2012.

WISNER, Alain. **A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia**. São Paulo: Fundacentro, 1994.

WISNER, A. **Por dentro do trabalho: ergonomia, método e técnica**. São Paulo: FTD/Oboré, 1987.

Código: OPSSEG.0403		Nome da disciplina: Higiene Ocupacional III	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 45	CH prática: 0		Natureza: Obrigatória

Ementa:

Particulados. Fibras. Gases e vapores. Agentes químicos (NR 15 – Anexos 11 e 13).

Objetivo(s):

Identificar e avaliar os riscos químicos: fibras, particulados, gases e vapores e controlar os ambientes do trabalho de acordo com as normas de higiene ocupacional, visando manter os locais de trabalho em condições salubres.

Bibliografia básica:

ACGIH. **TLVs e BEIs**. Limites de exposição ocupacional (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). São Paulo: ABHO, 2013.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NHO 03**: método de ensaio: análise gravimétrica de aerodispersoides sólidos coletados sobre filtros e membranas. São Paulo, 2001.

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. São Paulo: LTr, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

- ARAÚJO, G. M. de. **Normas regulamentadoras comentadas**. 8. ed. Rio de Janeiro:GVC, 2013.
- FANTAZZINI, M. L.; OSHIRO, M. C. S. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais**: manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.
- SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SALIBA, T. M. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 12. ed.

Código: OPSSEG.0404	Nome da disciplina: Legislação do Trabalho		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 30	CH prática: 0		

Ementa:

Introdução ao direito: conceitos e definições, direito e moral, fontes do direito, ramos do direito, hierarquia das leis, princípios e aspectos legais que regem as relações de trabalho; contrato de trabalho; direito da segurança e saúde do trabalho; responsabilidade civil e penal por acidente do trabalho.

Objetivo(s):

Proporcionar noções gerais e fundamentais de direito e legislação aplicada ao trabalho e à segurança e saúde do trabalho.

Bibliografia básica:

- BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho** (CLT). Belo Horizonte: Del Rey, 2015.
FÜHRER, M.; MILARÉ, E. **Manual de direito público e privado**. São Paulo: RT, 2007.
MARTINS, S. **Direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Código Civil (2002). **Código Civil Brasileiro**. Belo Horizonte: Del Rey, 2015.
_____. Código Penal (1940). **Código Penal Brasileiro**. Belo Horizonte: Del Rey, 2015.
_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Senado Federal, 2015.
NASCIMENTO, A. **Direito do trabalho na Constituição federal de 1988**. São Paulo: Saraiva, 1989.
REALE, M. **Lições preliminares de direito**. São Paulo: Saraiva, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Código: OPSSEG.0405	Nome da disciplina: Projetos Integradores	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0	
Ementa: Elaboração de projetos. Normas da ABNT para normalização de trabalhos acadêmicos. Palestras. Oficinas. Planejamento e realização da SIEST.		
Objetivo(s): Abordar os conteúdos do curso por meio de projetos pré-definidos no início do semestre que culminarão com a realização da Semana Interna de Estudos sobre Segurança do Trabalho (SIEST).		
Bibliografia básica: BASTOS, L. da R. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa,teses, dissertações e monografias. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.		
Bibliografia complementar: ARMANI, D. Como elaborar projetos? Porto Alegre: Tomo editorial, 2000. AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica. 10. ed. São Paulo: Hagnos,2002. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. GIACAGLIA, C. M. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2003. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.		

Código: OPSSEG.0406	Nome da disciplina: Sistema de Gestão Ambiental	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Gestão ambiental. Conferências mundiais do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. A crise ambiental e os recursos naturais. Crescimento populacional e consumo energético. Acidentes ambientais mundiais. A agenda 21. Normas da série ISO 14000. Estrutura da International Organization for Standardization (ISO). Norma NBR ISO 14001. Ciclo PDCA. Sistema de gestão ambiental: política ambiental, planejamento, implementação e operação, verificação e ação corretiva, análise pela administração. Funções do gerente ambiental em empresas diversas. Funções do representante da administração e do gestor empresarial.

Objetivo(s):

Desenvolver o conceito de desenvolvimento sustentável e a evolução da gestão ambiental através das conferências mundiais de meio ambiente. Promover uma visão crítica sobre os mecanismos atuais de desenvolvimento econômico e de proteção ambiental. Proporcionar uma visão geral das normas da série ISO 14000 e os mecanismos para implementação da norma NBR ISO 14001 nas organizações.

Bibliografia básica:

CAJAZEIRA, J. E. R. **ISO 14001:** manual de implantação. Rio de Janeiro:Qualitymark, 1998.
DIAS, R. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo:Atlas, 2011.
HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. **A implementação da ISO 14000.** São Paulo:Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.
MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental.** São Paulo: Juarez de Oliveira,2002.
ROBLES JÚNIOR, A; BONELLI, V. V. **Gestão da qualidade e do meio ambiente.** São Paulo: Atlas, 2006.
SANTOS, L. M. M. **Avaliação ambiental de processos industriais.** Ouro Preto:Gráfica IFMG/OP/ETFOP, 2002.
SEIFFERT, M. E. B. **ISO 14001:** sistema de gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

Código: OPSSEG.0407		Nome da disciplina: Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Estudo da OHSAS 18001 (2007). Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e OHSAS 18002. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Diretrizes para implementação da OHSAS 18001.

Objetivo(s):

Embasar o profissional técnico da segurança do trabalho sobre a especificação da Série de Avaliação da Segurança e Saúde Ocupacional (SÉRIE OHSAS 18001), fornecendo os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), permitindo uma determinada organização. Controlar seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais melhorando seu desempenho.

Bibliografia básica:

OHSAS 18001:2007: sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho (Requisitos).2. ed. 2007.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. (Manuais de Legislação Atlas).

ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho:** elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000.

Bibliografia complementar:

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FISCHER, Georg; SCHMID, D. (Coord.). **Gestão da qualidade:** segurança do trabalho e gestão ambiental. Tradução de Ingeborg Sell. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009.

SALIBA, T. M. P.; SALIBA, Sofia C. Reis. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador.** 7. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001):** vantagens da implantação integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho:** elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000.

São Paulo: Saraiva, 2013.

Código: OPSSEG.0408	Nome da disciplina: Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros II		
Carga horária total: 45	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória	
CH teórica: 45	CH prática: 0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ementa:

Legislação do Corpo de Bombeiro de Minas Gerais, Brigada de Incêndios; Equipamentos de combate, técnicas de combate a incêndios, espaço confinado, normas e leis referente ao combate e prevenção de sinistros e trabalho de conclusão da disciplina.

Objetivo(s):

Capacitar os alunos para que tenham conhecimento da legislação e de métodos e técnicas de prevenção e combate a sinistros objetivando a salvaguarda do patrimônio da empresa, da integridade física, da saúde e da vida das pessoas.

Bibliografia básica:

CAMILLO JÚNIOR, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios.** 6. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Instruções técnicas.** Disponível em <http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html>. Acesso em: 10 mar. 2015.

ITIU SEITO, Alexandre *et al.* (Coord.). **A Segurança contra incêndio no Brasil.** São Paulo: Projeto Editora, 2008.

Bibliografia complementar:

ABNT. (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14276/99:** programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras.html>. Acesso em: 10 mar.

INMETRO. **Normas técnicas.** <http://www.inmetro.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2015.

OLIVEIRA, M. de. **Manual de estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais.** Florianópolis: Editora Editograf, 2005.

VITTI, A. N. **Estratégias para prevenção de incêndios florestais.** Porto Grande, AMCEL 2000.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus* Ouro Preto

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de visitas técnicas e aulas práticas, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas pelos núcleos ofertados.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações dos professores pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas. Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, a proposta metodológica observará os seguintes aspectos:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes;
- os diferentes ritmos de aprendizagem;
- a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem;
- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- o uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação), que se coadunem com os objetivos e especificidades de conteúdos trabalhados.

Entre as estratégias metodológicas priorizadas no desenvolvimento do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho estarão:

- exposição dialogada (explicação, demonstração, ilustração, exemplificação);
- atividades individuais e em grupo;
- projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas, entre outras.

Como trabalho em grupo, serão explorados:

- seminários;
- debates;
- grupo de verbalização – grupo de observação;
- visitas técnicas;
- trabalhos em laboratórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- pesquisa bibliográfica;
- elaboração de relatórios;
- desenvolvimento de projetos integradores;
- estudo de casos;
- identificação e descrição de problemas;
- resolução de problemas;
- outros, a critério do professor, conforme a especificidade de cada disciplina

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. (BRASIL, 2021).

O *campus* Ouro Preto, por meio da Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DEXT), conta com empresas conveniadas em diversas áreas, nas quais os alunos podem realizar estágios, visitas técnicas, etc. Esse tipo de convênio viabiliza, além disso, a oportunidade de a Escola convidar profissionais dessas empresas para realizarem palestras e ministram aulas inaugurais/motivacionais para os alunos dos cursos técnicos, reafirmando a integração da Escola com o setor produtivo, de acordo com as especificidades de cada curso, contribuindo, assim, para estreitar a sintonia entre o *campus* Ouro Preto e o mundo do trabalho, um dos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica.

Serão desenvolvidas atividades nas quais os alunos possam conhecer diferentes ambientes do setor produtivo local e regional, relacionando as práticas profissionais com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

conhecimentos adquiridos ao longo do curso, para analisá-los criticamente durante as aulas, ampliando e contextualizando seus conhecimentos. Entre essas atividades, podem-se citar visitas técnicas, participação em feiras do setor, eventos como seminários, *workshops*, estágios, disciplinas de cunho prático que irão desenvolver a prática profissional ao longo do curso, etc.

8.1.6. Estágio supervisionado

A realização do estágio é regulamentada pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nos cursos técnicos do IFMG, até o ano de 2017, o estágio era normatizado pela Lei Federal e pela Resolução nº 029, de 25 de setembro de 2013 do Conselho Superior do IFMG (CONSUP) e, a partir do ano de 2020, pela Resolução nº 38², de 14 de dezembro de 2020 (CONSUP).

O estágio possibilitará aos alunos a aquisição de experiências profissionais pela participação em situações reais de trabalho, complementando o ensino teórico e estabelecendo integração entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho. De acordo com a Lei nº 11.788, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).

O estágio oportuniza ao aluno que opta por sua realização a inserção em uma situação real de trabalho, possibilitando-lhe conhecer as várias dimensões do processo produtivo e vivenciar as relações que aí se dão, complementando, dessa forma, sua formação cidadã e profissional. Contudo, para realizá-lo, é necessário que o aluno esteja matriculado e frequente no curso. Este é o primeiro requisito, conforme a Lei 11.788, para sua realização:

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – **matrícula e frequência regular do educando em curso** de educação superior, **de educação profissional**, de ensino médio, da educação especial e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino (BRASIL, 2008, grifo nosso)

O parágrafo 2º do artigo 37 da Resolução nº 38 de 14/12/2020 traz:

Art. 37 A aprovação do estágio deverá ocorrer dentro do período de integralização do curso.

§2º **O estágio não obrigatório não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios** (disciplinas obrigatórias, carga horária optativa obrigatória ou outros componentes curriculares obrigatórios) vinculados a matriz curricular do aluno (IFMG, Resolução nº 38 de 14/12/2020, grifo nosso).

Dessa forma, no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, o estágio será **não obrigatório** e o aluno que tiver o interesse, terá que realizá-lo até o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios.

Competirá à Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DEXT), em articulação com os cursos/áreas e a Diretoria de Ensino (DE), propor, discutir e estabelecer normas e práticas quanto à captação de vagas para estágio; formas de convênios escola e empresa; critérios para renovação do estágio e outras questões ligadas à operacionalização dessa atividade.

O aluno que optar pelo estágio deverá realizá-lo de acordo com orientações da DEXT, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, com a Lei nº 11.788 de 2008 e com a Resolução nº 38, de 14/12/2020.

O plano de estágio deve conter: carga horária mínima; prazo limite para a conclusão do estágio; semestre/ano a partir do qual ocorrerá o estágio; carga horária diária (máximo de 6 horas); idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio; as possíveis instituições nas quais os discentes poderão realizar o estágio; as estratégias pelas quais o estágio será orientado, tanto na escola quanto na instituição recebedora do discente, especialmente as relacionadas à frequência, local e horários destinados aos encontros entre discente/estagiário e orientador; a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio; e as estratégias de avaliação do estágio.

8.1.7. Atividades complementares

No curso Técnico em Segurança do Trabalho buscará desenvolver a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de ações inovadoras, tendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, que apresenta novas exigências a cada dia. Entende-se que as atividades complementares a serem desenvolvidas no curso contribuirão para ampliar a formação dos alunos, colaborando para que possam enfrentar os desafios presentes no mundo do trabalho.

Nesse sentido o curso Segurança do trabalho prevê outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis. Essas atividades fazem parte da matriz do curso como componentes curriculares obrigatórios e será exigido do aluno o cumprimento de, no mínimo, cento e cinco horas. Para cumprimento dessas horas foi criado pela área de Segurança do Trabalho as **Atividades Complementares (AC)** de acordo com as especificações abaixo:

Carga horária e Matrícula:

105 horas obrigatórias. Matrícula em fluxo contínuo. O aluno deverá escolher estágio ou, no mínimo, duas dentre as atividades listadas abaixo.

Atividades admitidas:

- Estágio regular não obrigatório na área ou área afim;
- Participação na SIEST com apresentação de Certificado de participação;
- Participação em projeto de pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em projeto de Extensão como bolsista ou voluntário;
- Participação em projetos, Eventos científicos na área ou em eventos promovidos pelo IFMG com comprovação de participação (certificado ou outros);
- Participação em cursos FIC e afins na área de formação (Plataforma +IFMG, dentre outras)
- Participação de visitas técnicas com apresentação de relatório da visita;
- Ser representante de turma por no mínimo um semestre letivo;
- Ser membro do colegiado do curso por no mínimo um semestre letivo;
- outros a serem analisados pelo Colegiado do curso.

Será contabilizada, na análise da Coordenação de Curso, a carga horária com base nos documentos comprobatórios apresentados pelos discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

No curso Técnico Subsequente Segurança do Trabalho não há exigência de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os campi que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* Ouro Preto possui ainda o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado no *campus*. Tem como público-alvo alunos com necessidades educacionais específicas: aqueles que têm impedimentos de natureza física, intelectual e/ou sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento; com altas habilidades/superdotação e estudantes com distúrbios/transtornos de aprendizagem.

Recursos disponíveis para o atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas:

QUADRO II - Recursos Disponíveis

<i>Quantidade</i>	<i>Recursos disponíveis</i>
02	<i>Computadores</i>
46	<i>Revistas/Livros em Braille</i>
01	<i>Dicionário em LIBRAS</i>
01	<i>Teclado em colmeia</i>
01	<i>Material dourado</i>
03	<i>Lupas de vidro</i>
12	<i>Vídeos em LIBRAS</i>
01	<i>Impressora Braille (sem funcionamento, falta software em Língua Portuguesa)</i>
20	<i>Jogos pedagógicos</i>
18	<i>Kit reglete</i>
66	<i>Audio Livros</i>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

26	<i>DVD em libras</i>
01	<i>Rotuladora Braile</i>

Fonte: NAPNEE, 2023.

O *Campus Ouro Preto* conta também com os 02 (dois) Tradutores/Intérpretes de Libras, cuja função visa promover acessibilidade de comunicação entre discentes e docentes surdos e ouvintes através da Libras. As atribuições do cargo são aquelas previstas no art. 6º da Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010: efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral (portuguesa) e vice- versa; interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático- pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente, será organizado em 1 (uma) etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada módulo semestral, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo do módulo. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto à Diretoria de Ensino em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

9. Infraestrutura

9.3.1. Espaço físico

O IFMG – *Campus Ouro Preto* está instalado em uma área de 291.192,0 m², sendo 29.784,20 m² de áreas construídas cobertas e 6.312,46m² de áreas especiais, compostas por áreas ajardinadas, estacionamentos e quadras, assim exemplificadas:

- Instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos: 88 instalações, totalizando 2.718,74m².
- Ambientes de serviços/apoio: 187 instalações, totalizando 5.239,0m²;
- Ambientes de ensino-aprendizagem: 60 salas de aulas teóricas (4.897,2m²), 61 laboratórios (3.895,9m²);
- Biblioteca: 01 instalação (883m²)
- Ambiente de auditórios e anfiteatros: 03 instalações, equipadas com projetor de multimídia, computador com combo, sistema de som e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

sanitários, e capacidade para 474 pessoas. O auditório com maior capacidade comporta 316 pessoas sentadas.

- Ambientes sanitários: 175, totalizando 1.268,7m²
- Áreas de lazer e atividades esportivas: 02 quadras esportivas, Centro de Vivência, Sala de ginástica, Sala de Judô, Sala de material esportivo, área de convivência, espaço multiuso e área de jogos, totalizando 2.702,43m².
- Com relação à disponibilidade de veículos próprios para utilização em realização de viagens, trabalhos de campos, visitas técnicas, participações em eventos, translados de visitantes, etc, o IFMG *Campus* Ouro Preto possui: ônibus Mercedes Benz/Comil/Capione HD (ano/modelo: 2012/2013; capacidade para 44 passageiros); ônibus Volvo B9R 340 Buscar Vissta Buss R (ano/modelo: 2008/2008; capacidade para 48 passageiros); Micro ônibus Marcopolo Volare W8 (ano/modelo: 2007/2008; capacidade para 28 passageiros); Fiat Ducato Minibus (ano/modelo: 2006/2007; capacidade para 15 passageiros); Fiat Dobló ELX 1.8 Flex (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ecosport XLS 1.6 (ano/modelo: 2010/2011); Ford Focus Sedan (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ranger XL 3.0 Power Stroke 4 x 4, Cabine Dupla (ano/modelo: 2008/2008); VW/Space Fox Trend GII ano/modelo: 2012/2013); 2 VW/Gol 1.6 (ano/modelo: 2007/2008).
- Com relação à estrutura de apoio às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, o IFMG *Campus* Ouro Preto dispõe de uma gráfica, com três locais para a realização de impressões, cópias e encadernações de materiais. O *Campus* também disponibiliza impressoras individuais aos setores e áreas do conhecimento.
- Com relação ao oferecimento de atendimento de saúde aos discentes e servidores, o *Campus* Ouro Preto disponibiliza um espaço, com 05 salas, para o funcionamento do ambulatório, onde são prestados serviços médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social.
- O IFMG *Campus* Ouro Preto ainda possui novas instalações destinadas ao restaurante escolar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**
Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

A infraestrutura destinada aos professores, salas de aula e laboratórios, disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (grupos e/ou projetos) no âmbito do Curso de Segurança do Trabalho corresponde à:

• **SALA DE PERMANÊNCIA DOS PROFESSORES**

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 7 professores

Atividades: Preparação de aulas, reuniões etc.

QUADRO III - Mobiliário sala de permanência de professores

Item nº	Sala de permanência dos professores	Quantidade
01	Mesas	07
02	Cadeiras	10

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

• **SALAS DE AULAS**

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 4 salas de aula (40 alunos em cada)

QUADRO IV - Equipamentos em sala de aula

Item nº	Salas de aulas	Quantidade
01	Salas de aulas	04
02	Data show	04



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

03	Computadores	04
04	Mesas	160
05	Cadeiras	160
06	Mesas para professores	04
07	Cadeiras para professores	04
08	Quadros negro	04

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

9.3.1.1. Laboratório(s) de informática

QUADRO V - Equipamentos do laboratório de informática

Equipamento	Quantidade
Data show	04
Computadores	07
Retroprojetor de slides	01
Projetor de opacos	01
Lousa digital	01

9.3.1.2. Laboratório(s) específico(s)

9.3.1.2.1. LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS (HIGIENE OCUPACIONAL EMEDICINA DO TRABALHO)

Local: Pavilhão de Segurança do Trabalho

Capacidade: 36 alunos

Atividades: Aulas práticas com utilização de equipamentos de higiene ocupacional e medicina do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

QUADRO VI - Relação de Equipamentos de Higiene Ocupacional

Item nº	Laboratório de aulas práticas (higiene ocupacional e medicina do trabalho)	Quantidade
01	Bomba gravimétrica SKC	02
02	Calibrador de Vazão – Bomba Gravimétrica SKC	02
03	Detector de Gás Sensidyne 80	01
04	Detector de Gás Bodyguard	01
05	Medidor de Gás Envirochek	01
06	Bomba Drager	01
07	Bomba manual Sensidyne 80	01
08	Monitor de Gás Toxirae	01
09	Medidor de radiação – RADALERT 50	01
10	Monitor de Radiação Monitor 04	01
11	Medidor de vibração NK 300	01
12	Decibelímetro DEC 5000	03
13	Decibelímetro Lutron	01
14	Decibelímetro Simpson – Sound Level Meter	01
15	Decibelímetro Simpson Level Meter	01
16	Dosímetro Simpson 897	02
17	Dosímetro Quest	01
18	Calibrador Decibelímetro CAL 1000	04
19	Termo-Higrômetro HT 100	01
20	Termo-Higrômetro LUTRON	01
21	Termo-Higrômetro PACER	02
22	Termômetro de Globo – QUESTEMP	01
23	Termômetro de Globo TGD	01
24	Big Dig Higrotermômetro	02
25	Psicrômetro Co le Parmer	01
26	Anemômetro AD 145	04



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO**

Rua Pandiá alógeras, nº 898 - Bairro Bauxita – Ouro Preto - Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31) 3559-2186 diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

27	Anemômetro MDA 10 – Minipa	01
28	Anemômetro Digital DA 30	02
29	Luxímetro Level Meter	02
30	Tripé Vivitar	01
31	Tripé	01
32	Explosímetro – 2 AN – Série: 9010598 – MAS	01
33	Gás de Calibração MSA	01
34	Carregador de Pilhas e Baterias - Ronket	01
35	Carregador de Pilha e Bateria - JWI	01
36	Medidor de Monóxido de Carbono	01
37	Ciclone de Nylon	02
38	Multímetro Instrutherm	01
39	Luxímetro Digital – LDR 225 – Instrutherm	02
40	Detector de Oxigênio – MODELO – DG 400	01
41	Calibrador de Vazão – Bomba Gravimétrica – Dry Cal	01
42	Luxímetro Minipa 1332	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

QUADRO VII - Relação de Equipamentos de Medicina do Trabalho

Item nº	Equipamentos de Medicina do Trabalho	Quantidade
01	Manequins para treinamento	02
02	Prancha para salvamento	01
03	Cabine audiométrica	01
04	Audiômetro	01
05	Detector de níveis alcoólicos	01
06	Projetor de imagens radiográficas	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.



QUADRO VIII - Outros Equipamentos

Item nº	Descrição	Quantidade
01	Computadores	02
02	Bancada para exposição de equipamentos	01
03	Mesas	04
04	Cadeiras	20
05	Quadro branco	01

Fonte: CODASET/IFMG-Campus Ouro Preto, 2015.

9.3.1.3. Biblioteca

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira é responsável por promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e enriquecimento do conhecimento nas distintas áreas do conhecimento trabalhadas no IFMG *campus* Ouro Preto.

A biblioteca funciona de segunda-feira à sexta-feira de 8h às 23h e o acesso à biblioteca é livre para toda comunidade do IFMG e público externo. A área da biblioteca é constituída por aproximadamente 883 m², distribuída em dois pavimentos: i) no primeiro, são disponibilizados serviços de atendimento ao público, circulação de materiais (consulta, empréstimo, renovação e devolução), guarda do acervo, espaço para estudos individuais e em grupo, auditório, banheiros e bebedouro; ii) no segundo pavimento, o espaço é destinado aos serviços de gestão da biblioteca, serviços administrativos e processamento técnico de materiais. Esse pavimento também possui sala de acervo raro, sala de reuniões, copa, cozinha e banheiros.

O acervo da biblioteca está informatizado e pode ser consultado pela *internet*, é formado por livros impressos e eletrônicos, periódicos científicos, materiais multimídia, trabalhos acadêmicos, áudio livros, livros em Braille, etc. O acervo é continuamente avaliado e atualizado considerando a matriz curricular, o perfil do egresso, os planos de ensino das unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC. A biblioteca possui Plano de Desenvolvimento de Acervo que norteia todo o processo de Formação e Desenvolvimento de acervo, incluindo a aquisição. Além disso, o acervo é gerenciado



de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Está disponível para toda a comunidade acadêmica do IFMG, por meio de assinaturas, as plataformas da Biblioteca Virtual e Target (normas técnicas). O IFMG - *Campus Ouro Preto* está vinculado à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), contando com acesso aos periódicos especializados existentes nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES. Dessa forma, os alunos têm acesso a centenas de periódicos especializados (nacionais e internacionais) relacionados a várias disciplinas do curso. A comunidade acadêmica também possui acesso por meio da *internet* à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), ao Portal da *Scielo* e ao Portal Domínio Público que reúnem conteúdo científico e literário, além de outras bases de informação gratuitas e com fontes de informações confiáveis disponíveis na *internet*, divulgadas pela biblioteca.

A biblioteca oferece equipamentos para consulta ao catálogo *online*, as bases de informações *online* e as plataformas digitais assinadas pelo IFMG. Esse acesso também pode ser realizado, utilizando-se os laboratórios de informática disponibilizados pelo *campus Ouro Preto* ou através de equipamentos próprios (*notebooks*, *tablets* e afins) dos usuários, por meio do acesso à rede *wi-fi* do *campus*.

A biblioteca possui página *web*, cujo acesso é por meio do *site* Institucional do *Campus Ouro Preto*, e Instagram, que são periodicamente atualizados com conteúdo para a divulgação dos produtos, serviços, tutoriais, normas e documentos da biblioteca. Além da organização da informação e circulação de materiais são oferecidos serviços de orientação à pesquisa, levantamento bibliográfico, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas, capacitação para a utilização da biblioteca e de bases de informação, disseminação seletiva da informação, ações de promoção à leitura e cultura, etc.

8.4.1.4. *Tecnologia de Informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem*

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensinoaprendizagem devem permitir a execução deste projeto pedagógico do curso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A plataforma SUAP, sistema acadêmico utilizado na instituição, oferece diversas ferramentas que facilitam e enriquecem essa interação, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acessível.

Dentro desse ambiente, professores podem disponibilizar materiais didáticos, como textos, slides, vídeos e links para recursos externos. Desse modo, os alunos podem acessar os conteúdos a qualquer momento, sem a necessidade de ferramentas externas. A plataforma permite que os professores organizem e distribuam atividades, tarefas e avaliações, com a facilidade de estipular prazos e critérios de correção. Os alunos podem enviar seus trabalhos diretamente pelo SUAP, que mantém um registro organizado de todas as submissões.

8.4.2 Infraestrutura prevista

Não há previsão da implantação de novos espaços.

8.4.3 Acessibilidade

O IFMG - *campus* Ouro Preto possui uma área territorial muito extensa, de topografia íngreme e um número grande de edificações, sendo a maioria antigas. Visto o adensamento acentuado da área central e o crescimento desordenado, em 2010 foi elaborado o Plano Diretor do *campus*, no sentido de ordenar a expansão do *Campus*.

O Capítulo VI do Título III do Plano Diretor trata especificamente da Acessibilidade Universal, com tópicos para edificações novas e antigas:

Art. 28º. Todas as edificações prediais do IFMG – *campus* Ouro Preto, e os espaços urbanos de uso público deverão garantir a acessibilidade ambiental para todas as pessoas. [...]

Art. 32º. Todos os projetos de adaptação da estrutura existente à acessibilidade universal seguirão obrigatoriamente a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais normas ou legislações pertinentes.

Art. 33º. Todas as novas edificações construídas no *campus* seguirão, obrigatoriamente, desde a sua concepção, os parâmetros necessários ao estabelecimento de acessibilidade universal, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais legislações pertinentes. (IFMG, 2010).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Assim, as edificações antigas têm sido adequadas arquitetonicamente, principalmente com relação aos acessos, vagas reservadas e sanitários, visando garantir acessibilidade aos seus usuários.

Os projetos de adequação elaborados pela equipe técnica do *campus* para banheiros acessíveis e inserção de plataforma para edificações de 02 pavimentos estão sendo executados aos poucos.

Já as edificações mais recentes, construídas há menos de 10 anos, foram projetadas e construídas contemplando o atendimento pleno à acessibilidade:

- ✓ rampas, guarda-corpos e corrimões com dimensões estabelecidas pela NBR 9050, piso tátil e portas adequadas;
- ✓ vagas reservadas para pessoas com necessidades específicas;
- ✓ sanitários, cujos espaços, peças e acessórios atendem aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, entre outros;
- ✓ plataforma elevatória para edificação com dois pavimentos.

O *Campus* Ouro Preto disponibiliza, ainda, dois **auditórios** acessíveis, com espaço reservado para cadeirantes e poltrona para obesos; o **ginásio poliesportivo** com atendimento parcial aos quesitos de acessibilidade, conforme a NBR 9050, com acesso de veículos ao piso da quadra, assim como os demais equipamentos da área esportiva; a **biblioteca** do *campus*, com acesso livre e rampa interna, além de projeto de adequação dos sanitários e inserção da plataforma elevatória; e o **restaurante escolar** que atende aos quesitos de acessibilidade.

O Plano Diretor estabelece que, devido à topografia do terreno onde está inserido o *campus* Ouro Preto e inexistência de rota acessível entre a portaria do *campus* e demais prédios, a Instituição deverá disponibilizar veículo oficial para traslado, no ambiente interno do *campus*, das pessoas com necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida.

Foi elaborado um projeto de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio de todo o *campus*, aprovado pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o qual contempla as rotas de fuga de cada edificação. A implementação do sistema será objeto de licitação de obra.

Acerca do Pavilhão de Segurança do Trabalho, no que tange à acessibilidade, ~~ele~~ passa no momento por revisão infraestrutural, mas na circulação interna é dotado de piso liso,



sem irregularidades ou degraus e banheiro adaptado.

NAPNEE

Segundo a Resolução nº 6, de 22 de novembro de 2016, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado (AEE). Segundo o artigo 4º, o NAPNEE tem como missão: “promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreira arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais na Instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva” (IFMG, 2016).

O AEE deverá ser realizado na Sala de Recursos Multifuncionais do *campus*, nos campi que esse espaço já tenha sido disponibilizado, e deve ser equipada segundo legislação vigente. Atualmente, no IFMG *campus* Ouro Preto, aquela encontra-se localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Neste espaço encontra-se pequeno acervo referente a diferentes necessidades específicas e tecnologia assistiva; são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e ensino; reuniões com pais e/ou responsáveis pelos alunos, professores e técnicos-administrativos; visita de avaliadores dos cursos de graduação pelo MEC e as reuniões entre os membros do NAPNEE.

8.5 Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

QUADRO IX – Dados da Coordenação de Curso

Nome:	Renata Bastos Ferreira Antipoff
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria 222, de 23/10/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Regime de trabalho:	40 horas com Dedicação Exclusiva
Carga horária destinada a coordenação:	10 horas semanais
Titulação:	Psicóloga/Mestre em Engenharia de Produção/Doutora em Educação
Contatos (telefone / e-mail):	31 3559-2205/ renata.antipoff@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Segurança do Trabalho:

QUADRO X - Dados dos membros do Colegiado

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Renata Bastos Ferreira Antipoff	Coordenadora do Curso	Titular
Adriano Rodolfo Martins Moreira	Representante da área Técnica Específica	Titular
Walter Pavão de Souza	Representante da área Técnica Específica	Titular
Layla Júlia Gomes Mattos	Representante da área Colaboradora	Titular
Cláudio Aguiar Vita	Representante da área Colaboradora	Titular
Josane Geralda Barbosa	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Viviane Rosa Maciel	Representante Discente	Titular
Daniel Henrique Prado Moraes	Representante Discente	Suplente



8.6 Servidores

8.6.1. Corpo docente

QUADRO XI - Dados dos docentes atuantes no curso

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação
Renata Bastos Ferreira Antipoff	Doutorado em Educação	Psicologia do Trabalho I,II, III e Ergonomia Cognitiva e spectos Metodológicos, Projetos Integradores
-	-	Higiene Ocupacional II eIII, Princípios de Tecnologia Industrial I e II, Segurança do Trabalho III, Projetos Integradores
Walter Pavão	Mestrado em Engenharia	Segurança do Trabalho I e II, Higiene Ocupacional I, Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I, II e Projetos Integradores
Adriano Martins	Mestrado em Turismo	Segurança do Trabalho I e II, Princípios de Tecnologia Industrial I, Prevenção e Controle de Perdas
Adriano Pinto Gomes	Doutorado em Engenharia Civil	Linguagem Gráfica no Trabalho
-	-	Medicina do Trabalho I, II, Ergonomia, Projetos Integradores
Claudio Aguiar Vita	Especialização em Matemática	Estatística I e II
Alice Yoko Horikawa	Doutorado em Linguística Aplicada	Português Instrumental I e II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Denise Perdigão Pereira	Doutorado em Educação Artística	Recursos Audiovisuais e Promocionais
Luciano Miguel Moreira dos Santos	Doutorado em Engenharia Metalúrgica	Sistema de Gestão Ambiental
Leila Maria Alves de Carvalho	Mestrado em Administração	Elementos de Administração; Empreendedorismo
Nélio Aloísio de Moura	Mestrado em Ensino	Sistema, Gestão, Segurança e Saúde Ocupacional
Silvia Fernanda Diniz Araújo	Especialização em Saneamento e Meio Ambiente; Especialista em Educação em Saúde Básica;	Proteção Ambiental
Simone Cassia Correa de Sousa	Doutorado em Fitotecnia; Bacharela em Direito; Bacharela em Turismo; Licenciatura em Letras	Legislação do Trabalho
Layla Júlia Gomes Mattos	Mestrado em Educação	Didática

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

QUADRO XII - Dados do corpo técnico atuante no curso

Nome	Titulação	Cargo
Daniela Pereira Teotônio	Técnica em Segurança do Trabalho	Técnica laboratório Área
Josane Geralda Barbosa	Doutora em Educação	Técnica em Assuntos Educacionais

Fonte: Diretoria de Ensino (2024)

8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos



curso será concedido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, com validade em todo o território nacional.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso será avaliado considerando os seguintes aspectos: objetivos propostos no projeto pedagógico; instalações e equipamentos disponíveis e sua adequação para o uso de docentes e discentes; titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso e em relação aos índices de evasão.

Para tanto, serão realizadas Reuniões do Colegiado, reuniões pedagógicas envolvendo o corpo docente e a Coordenação Pedagógica e/ou Diretoria de Ensino, visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares, bem como aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes e questionários aos discentes. Outro aspecto que servirá como instrumento para a avaliação serão os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, projetos e planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

No que se refere à avaliação das instalações e equipamentos disponíveis, o *campus* Ouro Preto, por meio de sua Direção Geral, deverá oferecer estrutura adequada para o uso de docentes e discentes, necessária para o funcionamento do curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente. Caso haja problemas relacionados à infraestrutura, caberá à coordenação do curso apresentar por escrito uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, encaminhando-a à Direção Geral do *campus*.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico estabelece as bases legais e as normas para o funcionamento do curso Técnico em Segurança do Trabalho. Inicialmente, foram apresentadas as concepções filosóficas e pedagógicas que norteiam o trabalho educativo no IFMG e no *campus* Ouro Preto. Como visto, a continuidade da oferta desse curso



viabiliza o atendimento ao arranjo produtivo local e regional.

As condições do IFMG-*campus* Ouro Preto, no que se refere à existência de corpo docente e técnico qualificado, bem como de infraestrutura adequada, contribuem para a formação do técnico de acordo com o perfil delineado neste projeto. Destaca-se que as disciplinas elencadas na matriz curricular e as demais estratégias mencionadas viabilizam a formação integral do aluno. Esses quesitos atendem aos objetivos do curso e à especificidade do Eixo de Segurança.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado, quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares e dos demais elementos apresentados, como infraestrutura, atendimento ao perfil do aluno, a relação com os setores produtivos, entre outros. A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua e coletiva, objetivando atender as exigências de melhorias no curso. Além disso, o projeto será atualizado pelo Colegiado do curso, também nas seguintes situações: quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou em outras legislações pertinentes; quando ocorrerem mudanças no Regulamento de Ensino do IFMG, quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado pelo mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pg. 45, 4 de janeiro de 2021.

Disponível em:

<

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoria.deensino.ouropreto@ifmg.edu.br

outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer Nº 39**, de 8 de dezembro de 2004. MEC/CNE/CEB: 2004. Acesso em: 29 de mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoria de ensino.ouro preto@ifmg.edu.br

sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.

Aprova a **4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>>. Acesso em: 15 de dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação

Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto- Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de

28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm>. Acesso em: 24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoria de ensino.ouro preto@ifmg.edu.br

de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ¹¹ mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M.(orgs). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2019-2023. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao_pdi_web.pdf/view>. Acesso em: 15 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46, de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos/1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf>. Acesso em: 15 dez.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

**ANEXO I: Tabela Complementar com informações sobre os componentes curriculares do curso Técnico Subsequente
em SEGURANÇA DO TRABALHO**

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS									
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS	NÚMERO DE AULAS SEMANAS	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
1	OPSSEGU.0101	Estatística	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5424	-	COP-DOC.MAT
1	OPSSEGU.0102	Linguagem Gráfica no Trabalho	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5374	-	COP-DOC.SEG
1	OPSSEGU.0103	Medicina do Trabalho I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5429	-	COP-DOC.SEG
1	OPSSEGU.0104	Português Instrumental I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5425	-	COP-DOC.LIP
1	OPSSEGU.0105	Princípios de Tecnologia Industrial I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5427	-	COP-DOC.SEG
1	OPSSEGU.0106	Psicologia do Trabalho I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5428	-	COP-DOC.SEG
1	OPSSEGU.0107	Recursos Audiovisuais e Promocionais	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5426	-	COP-DOC.ARTES
1	OPSSEGU.0108	Segurança do Trabalho	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5377	-	COP-DOC.SEG
Totais			270	324	18	-	-	-	-

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS									
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS	NÚMERO DE AULAS SEMANAS	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
2	OPSSEGU.0201	Didática	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5432	-	COP-DOC.EDU
2	OPSSEGU.0202	Estatística II	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5430	-	COP-DOC.MAT
2	OPSSEGU.0203	Higiene Ocupacional I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5435	-	COP-DOC.SEG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Princípios da **DIRETORIA DEENSINO - CAMPUS OURO PRETO**

Princípios da **DIRETORIA DEENSINO - CAMPUS OURO PRETO**

Princípios da **DIRETORIA DEENSINO - CAMPUS OURO PRETO**

2	OPSSEGU.0204	Medicina do Trabalho II	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5434	-	COP-DOC.SEG
2	OPSSEGU.0205	Portu	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		2	Nenhuma	OPSSEGU.5431	-	COP-DOC.LIP
2	OPSSEGU.0206	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS			3	Nenhuma	OPSSEGU.5399	-	COP-DOC.SEG
2	OPSSEGU.0207	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita - Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000			2	Nenhuma	OPSSEGU.5433	-	COP-DOC.SEG
2	OPSSEGU.0208	Psicologia do Trabalho	30	36	3	Nenhuma	OPSSEGU.5382	-	COP-DOC.SEG
		Totais	270	324	18	-	-	-	-

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS	NÚMERO DE AULAS SEMANAS	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
3	OPSSEGU.0301	Elementos da Administração	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5437	OPSAMBL0304	COP-DOC.ADM
3	OPSSEGU.0302	Ergonomia	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5402	-	COP-DOC.SEG
3	OPSSEGU.0303	Higiene Ocupacional II	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5413	-	COP-DOC.SEG
3	OPSSEGU.0304	Prevenção de Perdas	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5438	-	COP-DOC.SEG
3	OPSSEGU.0305	Proteção Ambiental	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5436	-	COP-DOC.AMB
3	OPSSEGU.0306	Psicologia do Trabalho III	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5439	-	COP-DOC.SEG
3	OPSSEGU.0307	Segurança do Trabalho III	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5417	-	COP-DOC.SEG
3	OPSSEGU.0308	Tecnologia, Prevenção e Combate a Sinistros I	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5440	-	COP-DOC.SEG
		Totais	285	342	19	-	-	-	-

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS	NÚMERO DE AULAS SEMANAS	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
4	OPSSEGU.0401	Empreendedorismo	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5441	-	COP-DOC.ADM
4	OPSSEGU.0402	Ergonomia Cognitiva e Aspectos Metodológicos	30	36	2	Nenhuma	OPSSEGU.5450	-	COP-DOC.SEG
4	OPSSEGU.0403	Higiene Ocupacional III	45	54	3	Nenhuma	OPSSEGU.5421	-	COP-DOC.SEG



Legenda:

COP-DOC.ADM - Docência de Área de Administração

COP-DOC.AMB - Docência de Área de Meio Ambiente

COP-DOC.ADM - Docência de Área de Artes

COP-DOC.LIP - Docência de Área de Língua Portuguesa

COP-DOC.MAT - Docência de Área de Matemática

COP-DOC.EDU - Docência de Área de Educação

COP-DOC.SEG - Docência de Área de Segurança do Trabalho

COP-DOC.TGQ - Docência de Área de Tecnologia em Gestão da Qualidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoria de ensino.ouro preto@ifmg.edu.br

ANEXO II: Portaria – autorização de funcionamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Reitoria

PORTARIA Nº 0855/IFMG, DE 12 DE MARÇO DE 2025

Dispõe sobre a alteração da Portaria nº 1396, de 04 de novembro de 2019.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10, e pelo Decreto de 11 de setembro de 2023, publicado no DOU de 12 de setembro de 2023, Seção 2, Edição nº 174, página 01

Considerando a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente, do IFMG-campus Ouro Preto e o que consta no Processo nº **23213.002814/2024-64**,

RESOLVE

Art. 1º Alterar o artigo 1º da Portaria nº 1396, de 04 de novembro de 2019, com a mudança do número de vagas ofertadas de 72 (setenta e duas) para **70 (setenta)** vagas anuais, em duas turmas, do curso Técnico em Segurança do Trabalho, subsequente, turno noturno, do IFMG-campus Ouro Preto.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publicação: Transparéncia Ativa em 12 de março de 2025

Documento assinado eletronicamente sob fundamentação, por:
RAFAEL BASTOS TEIXEIRA | Reitor

Data da Assinatura:
12 de março de 2025 as 10:25 (America/Sao_Paulo)

Tipo de Documento:
Portaria



Autenticidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriaedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ANEXO III: Portaria – Colegiado de curso

10/10/2024, 10:07

SEI/IFMG - 1972133 - Portaria



Boletim de Serviço Eletrônico em 15/07/2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto
Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bairro Bauxita - CEP 35400-000 - Ouro Preto - MG
(31)3559-2112 - www.ifmg.edu.br

PORTRARIA N° 182 DE 15 DE JULHO DE 2024

Dispõe sobre a nova composição do Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho do IFMG - Campus Ouro Preto.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO PRETO, reconduzido pela Portaria IFMG nº 1195, de 11/10/2023, publicada no DOU de 16/10/2023, Seção 2, pág. 23, tendo em vista o Termo de posse do dia 23/10/2023, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475 de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22 e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20.

RESOLVE:

Art. 1º ALTERAR a composição do Colegiado do Curso Técnico em Segurança do trabalho do IFMG - Campus Ouro Preto.

Retirar	Sérgio Eustáquio Neto	1226663
	Alice Yoko Horikama	2310897
	Clara Mônica Marquesa da Anunciação	0073339
	André Henrique Vieira Silva	0073043
Incluir	Adriano Rodolfo Martins Moreira	1193620
	Layla Julia Gomes Mattos	3131273
	Viviani Rosa Maciel	0078246
	Daniel Henrique Prado Moraes	0074172

Art. 2º DESIGNAR os(as) servidores(as) abaixo relacionados(as), sob a presidência do(a) primeiro(a), para sua nova composição:

MEMBRO	SIAPE/Nº MATRÍCULA	FUNÇÃO	TIPO DE REPRESENTAÇÃO
Renata Bastos Ferreira Antipoff	2253859	Presidente/Representante da área do curso	Titular
Walter Pavão de Souza	272881	Representante da área do curso	Titular
Adriano Rodolfo Martins Moreira	1193620	Representante da área do curso	Titular
Layla Júlia Gomes Mattos	3131273	Representante da área de apoio	Titular
Cláudio Aguiar Vita	1185537	Representante da área de apoio	Titular
Josane Geralda Barbosa	2587328	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Viviani Rosa Maciel	0078246	Representante discente	Titular
Daniel Henrique Prado Moraes	0074172	Representante discente	Suplente

Art. 3º As atribuições dos Colegiados de Cursos do IFMG estão previstas em resolução própria, via Regimentos de Ensino, emitidos pelo Conselho Superior (CONSUP) do IFMG.

Art. 4º O período de vigência dos trabalhos deste Colegiado está compreendido entre **11/07/2024** a **10/07/2026**, sendo atuante durante dois anos, em que possíveis reconduções devem ser observadas em conformidade com as normas em vigor.

Art. 5º A carga horária máxima de dedicação aos trabalhos do Colegiado será de **40 horas semestrais**.

Art. 6º Os efeitos desta Portaria retroagem ao dia 11 de Julho de 2024.

Art. 7º REVOGAR a Portaria de nº 250 de 13 de Julho de 2023.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Reginato Fernandes dos Santos, Diretor(a) Geral - Campus Ouro Preto**, em 15/07/2024, às 17:08, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **1972133** e o código CRC **51724E60**.